

açúcar e etanol

RESENHA MENSAL - ABRIL/2025

✓ Destaques

• Produção

A **moagem de cana** no Centro-Sul, **acumulada até a primeira quinzena de março/25**, ficou 4,9% abaixo do observado no mesmo período da safra anterior (617,3 milhões t de cana na safra atual sobre 649,3 milhões t na safra passada), segundo a UNICA. No mesmo período, a produção de açúcar caiu 5,3% e a de etanol total subiu 4,1% (alta de 10,1% no hidratado e queda de 5,2% no anidro). A produção total em ATR ficou praticamente estável no período, graças ao aumento de 31,2% na produção de etanol de milho, enquanto o etanol de cana caiu 2,0%. Faltando apenas 15 dias para contabilizar, a moagem de cana final da safra deve ficar próxima a 621 milhões de toneladas, uma queda de 5% sobre o ciclo anterior.

• Preços

Na média de março/25 a cotação do indicador do **açúcar** do mercado interno Consecana (que inclui contratos de longo prazo) caiu 0,9% em relação à média de fevereiro/25 enquanto o açúcar branco ensacado-Esalq caiu 2,8% e o tipo **VHP** de exportação ficou estável. No mesmo período o preço médio do etanol **anidro** caiu 0,6% e o do **hidratado** carburante caiu 2,0%. A **paridade de preços** (Esalq líquido de impostos-ATR equivalente) sinaliza que na última semana de março o anidro estava com valor 27% abaixo do açúcar branco no mercado interno, o hidratado estava 34% abaixo e o açúcar VHP estava 10% abaixo.

Na média de março/25 contra a média de fevereiro, o preço em Dólar do açúcar na **Bolsa de NY** subiu 1% no vencimento de maio/25 e 2% nos de julho/25 e outubro/25. No pregão de hoje as cotações apresentam queda de 0,9%, com cotações de US¢ 18,68 para mai/25, US¢ 18,49 para jul25 e US¢ 18,62 para out/25.

Os **embarques brasileiros de açúcar** de abril/24 a março/25 (safra fechada) ficaram muito próximos ao ocorrido de abr/23 a mar/24, conforme a SECEX. Em termos de **valor**, as **exportações de açúcar** no mesmo período caíram 8,4% em Dólares ou aumentaram 4,1% em R\$ (alta de 4,2% no preço em R\$). As **exportações de etanol** de abril/24 a março/25 ficaram 31,0% abaixo de abril/23 a março/24 em volume e em valor caíram 34,6% em Dólares ou 25,7% em R\$ (alta de 7,8% no preço em R\$).

• Economia

O **Dólar** encerrou o mês de março/25 a R\$ 5,7422 (queda de 1,8% em relação ao final de fevereiro/25 e acumulando alta de 14,9% sobre fev/24). O Copom elevou a Selic em 1,0%, para 14,25% ao ano a partir de 20/março.

A cotação internacional do **Petróleo** Brent caiu 3,6% na média de mar/25 (US\$ 72,73/barril) em relação à média de fev/25 (US\$ 75,44/barril). A **Petrobrás** reduziu o preço do Diesel em 4,5% a partir de 1º de abril e manteve inalterado o preço da gasolina. Segundo a **Abicom**, o preço atual da gasolina vendida pela estatal está 5% acima do preço de importação, após uma queda adicional de 14% no preço do petróleo somente neste mês de abril. **No varejo de SP**, na média de março/25 contra a média de fevereiro/25, os preços da gasolina, do diesel e o do etanol hidratado ficaram praticamente estáveis nos postos de combustíveis.

A **paridade média de preços** do etanol hidratado sobre gasolina na última semana estava em 67,8% na média do Brasil e 67,3% no Estado de SP. As **vendas de etanol** hidratado no mercado interno pelas Usinas do Centro-Sul, acumuladas de 1º/abril/24 até 15/março/25, ficaram 17,3% acima do mesmo período da safra passada e as de anidro tiveram uma alta de 3,8%.

• Preço do ATR

O preço do ATR-SP em março/25 (final da safra 2024/25) ficou em **R\$ 1,1926 / kg**, 0,8% abaixo do fechamento da safra passada.

